

Trigo

MARÇO DE 2024

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2023/24 e, de acordo com este relatório, divulgado na 1ª quinzena de março/2024, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,7 milhões de ha, apresentando um acréscimo de 0,09%, se comparada à safra passada (2022/2023).

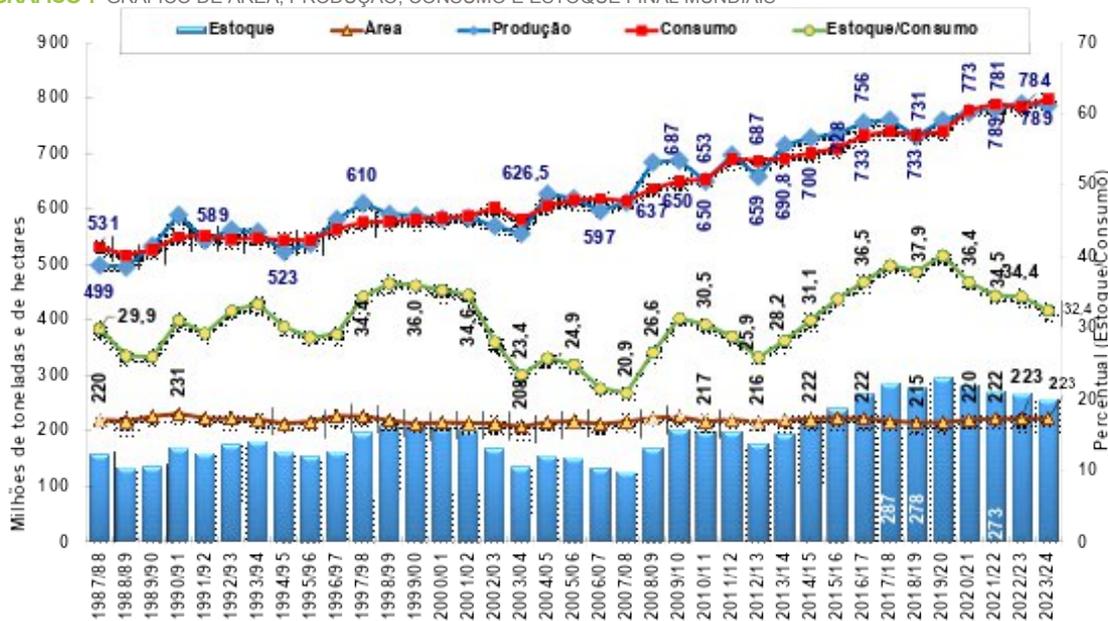
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidos 786,7 milhões de toneladas, apresentando decréscimo de 0,34%. Já a estimativa de consumo, apresentou aumento, na ordem de 1,8%,

perfazendo um total de 798 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 3,97%, tendo passado de 269,5 milhões de toneladas, em 2022/2023, para 258,8 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,4%, contra 34,4% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Março/2024



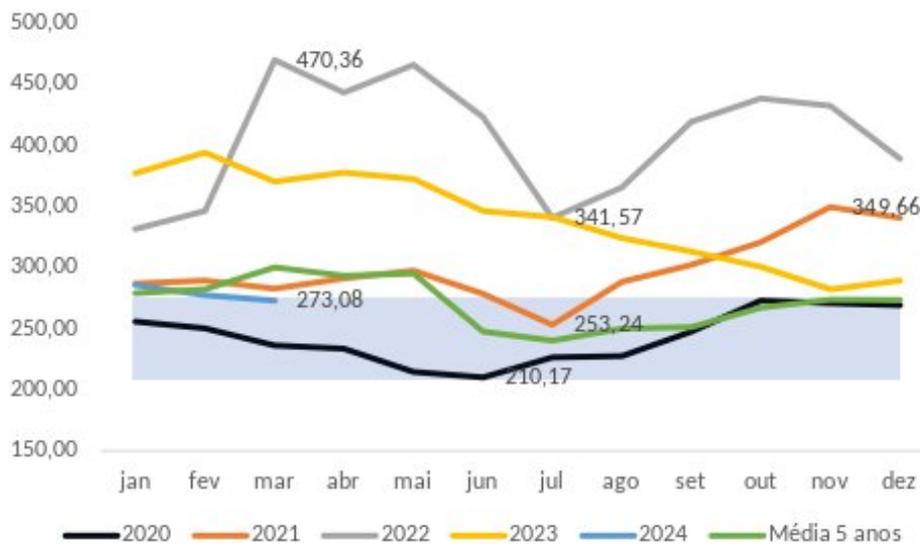
Trigo

MARÇO DE 2024

No mercado internacional, apesar dos novos conflitos no Mar Negro, as cotações seguem sendo pressionadas pela ampla oferta de trigo russo com preço muito competitivo, o que acaba por diminuir a demanda por trigo de outros países, inclusive dos EUA. A cotação FOB Golfo fechou com média de US\$ 273,08/ton,

apresentando desvalorização de 1,64%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO fob Golfo (us\$/t)

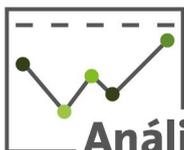


FONTES: CME GROUP – MARÇO/2024

Para suprir a demanda nacional, em março/24 foram importadas 510,5 mil toneladas de trigo em grãos, 3,95% a menos do que no mês anterior, porém 19,16% a mais do que no mesmo período

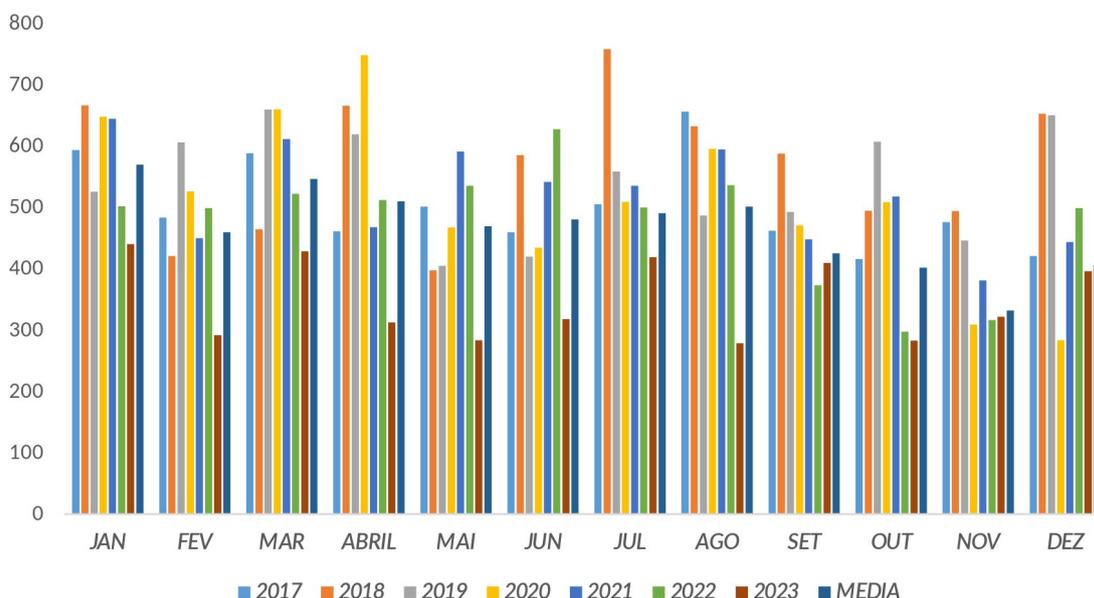
do ano passado (Gráfico 7). Do total importado, 69,96% é de origem argentina, 24,6% do Uruguai, 4,36% dos EUA e 1,08% do Paraguai.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Trigo

MARÇO DE 2024



FONTE: COMEXSTAT – MARÇO/2024

No mesmo período foram exportadas 830,2 mil toneladas para Filipinas (45,18%), Vietnã (36,47%), Tailândia (10,63%), Venezuela (3,96%),

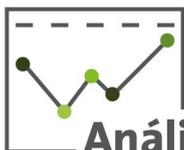
Equador (3,73%) e o restante para Paraguai, Malta e Libéria (0,03%), apresentando um incremento mensal de 200,68% e 36,56% anual.

2. MERCADO INTERNO

Em março/2024, ocorreram apenas negociações pontuais. A indústria tem se utilizado do argumento da ampla oferta de trigo argentino com preço muito competitivo e segue reticente em pagar mais caro. Apesar da quebra de safra nacional e da consequente escassa oferta de trigo panificável, os preços nacionais seguem desvalorizados, equiparados à paridade de importação argentina. No Paraná, a média

mensal foi cotada à R\$ 62,97/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 2,87%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 60,30/sc de 60 kg, com desvalorização de 2,55%.

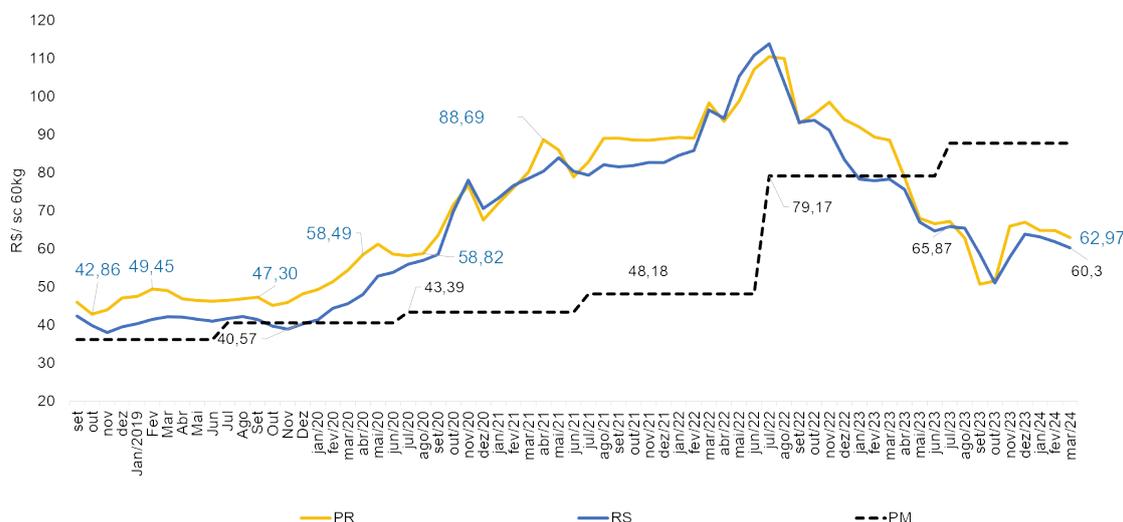
GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Análise MENSAL

Trigo

MARÇO DE 2024



Fonte: Conab – Março/2024

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

| | ESTOQUE INICIAL (01 AGO) | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÃO GRÃOS | SUPRIMENTO | EXPORTAÇÃO GRÃOS | CONSUMO INTERNO | ESTOQUE FINAL (31 JUL) |
|---------|--------------------------|----------|------------------|------------|------------------|-----------------|------------------------|
| 2014/15 | 2.764,1 | 5.971,1 | 5.328,9 | 14.064,1 | 1.680,5 | 10.652,2 | 1.731,4 |
| 2015/16 | 1.731,4 | 5.534,9 | 5.517,6 | 12.783,9 | 1.050,5 | 10.312,7 | 1.420,7 |
| 2016/17 | 1.420,7 | 6.726,8 | 7.088,5 | 15.236,0 | 576,8 | 11.470,5 | 3.188,7 |
| 2017/18 | 3.188,7 | 4.262,1 | 6.387,5 | 13.838,3 | 206,2 | 11.244,7 | 2.387,4 |
| 2018/19 | 2.387,4 | 5.427,6 | 6.738,6 | 14.553,6 | 582,9 | 11.360,8 | 2.609,9 |
| 2019/20 | 2.609,9 | 5.154,7 | 6.676,7 | 14.441,3 | 342,3 | 11.860,6 | 2.238,4 |
| 2020/21 | 2.238,4 | 6.234,6 | 6.007,8 | 14.480,8 | 823,1 | 11.599,0 | 2.058,7 |
| 2021/22 | 2.058,7 | 7.679,4 | 6.080,1 | 15.818,2 | 3.045,9 | 12.049,8 | 722,5 |
| 2022/23 | 722,5 | 10.554,4 | 4.514,2 | 15.791,1 | 2.656,6 | 12.394,1 | 740,4 |
| 2023/24 | 740,4 | 8.096,8 | 6.200,0 | 15.037,2 | 2.000,0 | 12.643,6 | 393,6 |
| 2024/25 | 393,6 | 9.587,9 | 5.500,0 | 15.481,5 | 2.000,0 | 12.616,9 | 864,6 |

Fonte: Conab – Março/2024

A Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2024/25, que iniciou em agosto de 2024 e encerra em julho de 2025. A estimativa é que sejam plantados 3.264,7 mil hectares (-6%), com produtividade de 2.937 kg/ha (28%) e colhidos 9.587,9 mil toneladas (18,4%). Com a retração da produção em relação ao último levantamento foi reajustado o quantitativo de importação, passando de 5.000 para

5.500 mil toneladas. Mediante essas alterações, a previsão é encerrar a safra vindoura com 864,6 mil toneladas.

